

Linhas de ação para os anos 2014 a 2016 para aumentar a visibilidade dos periódicos e coleções da Rede SciELO

Versão preliminar para discussão entre às coordenações das coleções da Rede SciELO, 16/09/2013 (esta proposta preliminar foi elaborada a partir da reunião sobre linhas de ação para o desenvolvimento dos periódicos indexados no SciELO entre Patricia Muñoz, CONICYT/Chile, Margarita Ontiveros e Sánchez de la Barquera, CONACYT/México y Abel L. Packer, Programa SciELO / FAPESP, realizada em Santiago de Chile, 25-27 Junho 2013)

1. Introdução

A Rede SciELO alcançou importantes resultados ao completar 15 anos de operação regular em 2013. O objetivo geral da SciELO é contribuir para o progresso da pesquisa científica através da melhora da comunicação dos resultados em periódicos de qualidade. O objetivo específico da SciELO é contribuir para o aumento de forma sustentável a visibilidade, qualidade, uso e impacto dos periódicos que indexa, e deste modo, contribuir para o desenvolvimento das capacidades e infraestruturas nacionais de informação e comunicação científica. As funções principais da SciELO são a indexação de periódicos científicos com base em controles de qualidade, a publicação online na Web dos textos completos em acesso aberto, a medida de desempenho com base em *downloads* e citações, e a interoperabilidade na Web com índices, produtos e serviços de indexação de conteúdos científicos.

Em 2013, a Rede SciELO de coleções nacionais de periódicos se estendeu a 16 países, 15 Ibero-americanos mais a África do Sul, que em conjunto indexam cerca de 1000 títulos de periódicos, que publicam atualmente mais de 40 mil artigos por ano. No total, a rede acumulou em 15 anos mais de 400 mil artigos, que atenderam em 2012 uma média diária de mais de 1,5 milhões de acessos e *downloads*. As coleções SciELO em conjunto ocupam o primeiro lugar no ranking dos sites do acesso aberto da Webometrics e tem um ótimo desempenho individualmente. Em conjunto, as coleções SciELO são a primeira fonte de periódicos indexadas no Directory of Open Access Journals (DOAJ). Os metadados dos artigos dos periódicos SciELO com links para os textos completos são atualizados semanalmente nos índices Google Scholar, CROSSREF, DOAJ e quando aplicados, nos principais índices bibliográficos internacionais e regionais, como a Web of Science, Scopus, PubMed, LILACS, etc. A partir de outubro de 2013, todas as coleções SciELO certificadas serão integradas à

SciELO Citation Index, operando na Web of Knowledge em conjunto com a WoS e outras bases de dados internacionais, tanto para as buscas como para a geração de indicadores bibliométricos. A Rede SciELO representa também um dos principais programas de comunicação científica dos países em desenvolvimento. Destaca-se também por ser um dos principais programas de cooperação internacional na publicação de periódicos científicos no acesso aberto. De fato, a SciELO é pioneira na adoção do acesso aberto.

No entanto nos avanços, a Rede SciELO enfrenta dois grandes desafios em seu desenvolvimento futuro. O primeiro desafio é melhorar o desempenho da gestão e operação das coleções em que se refere seu desenvolvimento, segundo critérios de qualidade da SciELO, como por exemplo, a existência de um comitê científico ativo e representativo da comunidade científica que seja responsável pela avaliação da entrada e permanência dos periódicos na coleção; o processamento e publicação pontual dos novos números dos periódicos; a adoção oportuna das atualizações das metodologias e tecnologias de publicação.

O segundo desafio é melhorar o baixo desempenho dos periódicos da Rede SciELO, quando comparados com os periódicos dos países desenvolvidos com base nos indicadores bibliométricos de citações, presentes nos índices de referência internacional como o Journal Citation Reports (JCR), calculados a partir da Web of Science e o Scimago Journal Ranking a partir do Scopus. De fato, cerca de 90% dos periódicos SciELO no JCR e Scimago tem fator de impacto abaixo da média em suas respectivas áreas temáticas.

Muitos fatores estruturais e específicos influenciam no baixo desempenho de algumas coleções e de uma boa parte dos periódicos. A gestão e operação das coleções são afetadas pelo grau de apoio político e financeiro que recebem, pela capacidade disponível de recursos humanos, de infraestrutura operacional e pelo desempenho geral dos periódicos.

Em particular, o desempenho dos periódicos é dependente da qualidade e relevância internacional das pesquisas que publicam, e do idioma de publicação dos artigos, assim como o predomínio de artigos de pesquisadores nacionais sobre a porcentagem de artigos escritos em colaboração internacional. Em geral, os periódicos científicos, em sua grande maioria, continuam operando com processos editoriais que requerem maior grau de profissionalismo, maior grau de inserção internacional e modelos de financiamento mais estáveis.

Por exemplo, na era da publicação online não era aceitável o atraso na publicação o que ainda ocorre com frequência. A melhora da qualidade dos periódicos passa necessariamente por um sistema de revisão por pares mais rigoroso, pelo uso de serviços de edição e publicação com tecnologias de ponta e pela incorporação de programas de disseminação avançados que inclua o uso das redes sociais.

No Programa SciELO/FAPESP, as coleções, as sociedades científicas e os periódicos da Rede SciELO individualmente ou em conjunto vem desenvolvendo, nos últimos anos, esforços no sentido de avançar e aprofundar em seu profissionalismo, internacionalização e sustentabilidade financeira.

Este documento apresenta as linhas de ação que serão estabelecidas em comum acordo pelos os coordenadores da Rede SciELO em sua reunião de 22 de outubro de 2013 em São Paulo para fortalecer, aperfeiçoar e ampliar as funções e processos editoriais sob a responsabilidade das coleções, com o objetivo de contribuir a melhorar da qualidade e o impacto dos periódicos indexados de modo convergente com as políticas nacionais de pesquisa e comunicação científica.

As linhas de ação tem um horizonte de implementação de três anos, isto é, até o final de 2016 e estão orientadas a fortalecer e ampliar o modelo de publicação da Rede SciELO, através do aperfeiçoamento dos sistemas de avaliação do desempenho das coleções e dos periódicos e, por outro lado, da operação de uma plataforma comum de serviços, segundo o estado da arte internacional, que abrange todas as etapas da gestão, edição, publicação e interoperabilidade dos periódicos, com a intenção de contribuir de modo decisivo à profissionalização, internacionalização e sustentabilidade das coleções e dos periódicos SciELO.

O desenvolvimento e operação da plataforma comum de serviços da Rede SciELO usará as tecnologias contemporâneas baseadas na Internet como são a computação em nuvem e o uso de dispositivos móveis. Usará um conjunto sempre atualizado de soluções, produtos e serviços de empresas nacionais e internacionais que contenham uma relação positiva de custo, qualidade e efetividade e que estejam disponíveis para todas as coleções e para todos os periódicos.

Neste desenvolvimento, a Rede SciELO seguirá seus princípios de gestão descentralizada das coleções integradas aos sistemas nacionais de pesquisa e comunicação científica. As coleções publicarão os periódicos atualizados no acesso aberto e com controles de qualidade.

A Coleção SciELO Brasil, será a responsável pela manutenção da plataforma tecnológica, das diretrizes metodológicas, do Portal da Rede SciELO e do secretariado técnico, assim como do espaço de colaboração online e por convocar as reuniões periódicas de coordenação. Todo o anterior deve contar com a colaboração ativa das coleções adstritas à rede.

As linhas de ação estão previstas para ser implantadas nos últimos meses do ano 2016.

2. Linhas de ação para melhorar a qualidade e impacto dos periódicos e das coleções SciELO

Os representantes das coleções da Rede SciELO definem de comum acordo as seguintes linhas de ação e metas para o desenvolvimento da Rede SciELO, das coleções nacionais e dos periódicos SciELO até o final de 2016, com ênfase na melhora da qualidade, visibilidade e impacto dos periódicos e das coleções:

- Indicadores Padronizados de Seguimento da Qualidade dos Periódicos e das Coleções Nacionais;
- Profissionalização da Gestão, Funções e Processos Editoriais;
- Internacionalização das Funções, Processos e Conteúdos;
- Sustentabilidade Financeira;
- Alianças Estratégicas;
- Disseminação e Marketing;
- Plataforma Metodológica e Tecnológica.

As linhas de ação são descritas a seguir.

2.1. Indicadores Padronizados de Seguimento da Qualidade dos Periódicos e das Coleções Nacionais

As Coleções SciELO e especialmente os periódicos que indexam deveram apresentar qualidade editorial e desempenho crescentes, medidos por indicadores padronizados aplicáveis para toda a Rede SciELO. A continuidade dos periódicos indexados em uma coleção SciELO será determinada pela evolução de seu desempenho. Da mesma forma, a continuidade das coleções no estado de certificadas dependerá do desempenho medido pelos indicadores padronizados.

Os indicadores de desempenho abrangerão a gestão editorial, a visibilidade e o impacto dos periódicos individualmente e das coleções.

Os indicadores de gestão editorial dos periódicos têm como objetivo medir o cumprimento dos padrões relativos à apresentação, missões e objetivos e, à composição e funcionamento dos conselhos ou comitês, processos editoriais e pontualidade de publicação.

Os indicadores de impacto das coleções têm como objetivo medir o desempenho agregado dos periódicos das coleções por número de artigos originais, citações recebidas, presença nas redes sociais e número de acessos e *downloads*.

Os indicadores bibliométricos serão multidimensionais. Uma parte será extraída da SciELO Citation Index da plataforma Web of Knowledge, que permitirá a conta das citações recebidas dos periódicos SciELO e Web of Science. Serão complementados por indicadores bibliométricos de Scimago, de Google Scholar, de Webometrics e de Altmetric. Serão incluídos também indicadores de acessos y *downloads* certificados pelo sistema COUNTER.

Os indicadores de gestão e operação das coleções têm como objetivo medir o cumprimento dos padrões da Rede SciELO para as coleções certificadas, como são a publicação pontual da maioria dos periódicos em acesso aberto com atribuição de acesso CC-BY-NC-SA ou similar, operação online continuada com velocidade de acesso aceitável e manutenção das metodologias e tecnologias atualizadas.

Os indicadores padronizados serão elaborados com base nas linhas de ação descritas nas próximas seções.

Os indicadores de desempenho apoiarão aos autores, editores dos periódicos, e às instituições responsáveis da coordenação, financiamento e operação das coleções e a Rede SciELO, na implantação e seguimento das linhas de ação.

2.2. Profissionalização das Funções e dos Processos Editoriais

A contribuição da SciELO para a profissionalização das funções e dos processos editoriais compreende a assistência e seguimento dos periódicos indexados para estruturação e funcionamento de seus conselhos editoriais, de acordo com padrões definidos para toda a Rede SciELO; assim como apoio à definição e estabelecimento dos processos e do fluxo do trabalho editorial, através de produtos e serviços comuns certificados pela Rede SciELO.

2.2.1. Padrões da Estruturação das funções editoriais

As funções editoriais abrangem a gestão e operação de um periódico. O objetivo para melhorar a gestão e operação editorial é aumentar de forma sustentável, a qualidade e o impacto da comunicação dos resultados de pesquisas científicas originais. A responsabilidade pelas funções editoriais compreendem em geral as seguintes instâncias:

- Uma instituição publicadora proprietária e/ou responsável do periódico, destacam neste sentido, as sociedades científicas e as instituições relacionadas com o progresso da pesquisa científica. Esta função pode eventualmente ser exercida por mais de uma instituição;
- Um(a) editor(a) chefe, responsável da gestão editorial do periódico. Esta função pode eventualmente ser exercida por mais de um editor.
- Uma equipe editorial responsável pela produção editorial do periódico, que compreende as funções de secretariado, executivas operacionais e de edição de textos;
- Os editores associados ou editores de seção responsáveis pela avaliação dos manuscritos;
- Uma lista organizada de potenciais árbitros de provada experiência e acordos com as áreas de conhecimento que declara o periódico.

A gestão de um periódico deve estar orientada ao cumprimento de sua missão e objetivos e de acordo com seus estatutos. Os estatutos estabelecem, entre outros aspectos, o processo de seleção do editor chefe e a duração de seu mandato, assim como o sistema de relatórios de desempenho periódico que deve apresentar à instituição responsável pelo periódico.

As estruturas das instâncias e equipes responsáveis pela execução das funções editoriais devem estar formalizadas e publicadas no Portal do Periódico. As estruturas variam de periódico a periódico e as instâncias recebem diferentes nomes. O importante é que as estruturas e seus nomes e o *modus operandi* de cada periódico estejam formalmente definidos em um documento que deve ser atualizado periodicamente (a atualização da que falamos também deve ficar definida por escrito no documento anteriormente destacado).

Baseado anterior, os periódicos indexados nas coleções da Rede SciELO devem proporcionar e publicar de forma atualizada os seguintes dados:

- Instituição ou instituições responsável(s) pelo periódico;
- Missão e objetivos do periódico;

- Editor(s) chefe, período de gestão e responsabilidades;
- Estrutura do corpo editorial responsável pela gestão e operação do periódico, indicando o nome adotado para cada instância e suas funções e responsabilidades;
- Documento que descreve o *modus operandi* do periódico deve ser atualizado periodicamente.
- Avaliação anual do desempenho dos periódicos segundo modelo padrão da Rede SciELO;
- Dados de contato.

Proporcionar publicamente estes dados é requerimento obrigatório para a entrada e a permanência dos periódicos nas coleções SciELO. Os portais dos periódicos nas coleções SciELO publicarão todos estes dados com indicação da data de atualização.

A gestão de cada periódico deve procurar aperfeiçoar o *modus operandi*, a composição e o exercício das funções editoriais para que estes respondam profissionalmente a missão e objetivos do periódico e minimizem os custos de operação. Neste sentido, a Rede SciELO contribuirá com a provisão de uma plataforma de serviços comuns de gestão, indexação, edição, publicação e interoperabilidade que contribua para facilitar e reduzir os custos de operação dos periódicos.

2.2.2. Padrões para a Estruturação dos processos de avaliação de manuscritos

Os processos editoriais compreendem as etapas de envio dos manuscritos pelos autores, a recepção pelo periódico, a avaliação dos manuscritos, a revisão dos textos, a diagramação, a formatação em XML, a produção dos arquivos HTML, PDF e EPUB, a publicação e interoperabilidade.

Todos estes processos devem ser apoiados por sistemas de processamento online. A Rede SciELO oferece aos periódicos soluções comuns para todos estes serviços de acordo com o estado da arte internacional.

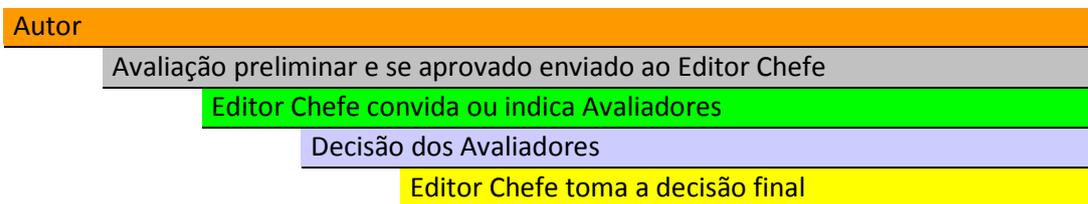
O envio, recepção e processamento dos manuscritos são realizados sob o estabelecido no documento denominado “Instruções aos Autores”, que deve ser revisado e atualizado pelo menos uma vez por ano. A publicação das “Instruções aos Autores” é obrigatória para que um periódico seja elegível para sua indexação em uma coleção SciELO. Os portais dos periódicos nas coleções SciELO publicarão a versão atualizada das “Instruções aos Autores”.

As “Instruções aos Autores” devem incluir no mínimo os seguintes componentes:

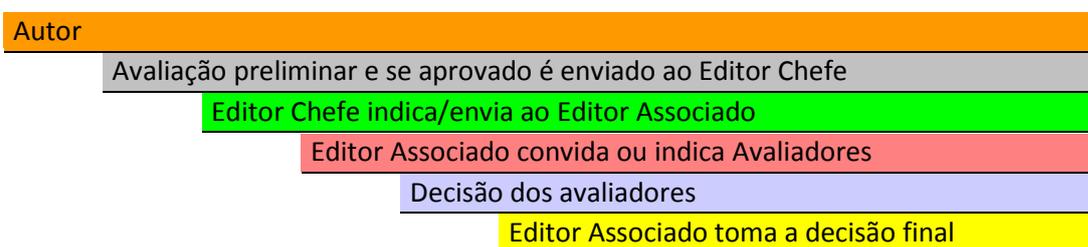
- Objetivos do periódico, áreas de conhecimento e âmbito das pesquisas que pública;
- Tipos de documentos aceitáveis: artigos originais, revisão, etc.;
- Descrição do tipo de documentos aceitos;
- Procedimento de avaliação dos manuscritos, incluindo formatos de avaliação;
- Condições que devem atender as pesquisas;
- Programa ou programas que utilizados para a diagramação dos textos;
- Normas para as citações e as referências bibliográficas;
- Custos associados à publicação.

O fluxo de processamento atualizado dos manuscritos, adotado pelos periódicos, deve ser informado publicamente segundo um dos seguintes esquemas recomendados pela Rede SciELO ou esquemas derivados, conforme seja a decisão final tomada pelo Editor Chefe ou pelo Editor Associado (ou Editor de Área):

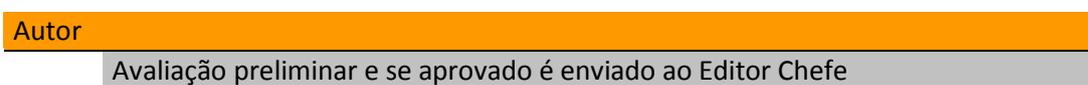
Esquema 1 – Esquema com decisão final centrada no Editor Chefe



Esquema 2 – Esquema com decisão final centrada no Editor Associado ou de Área



Esquema 3 – Esquema com decisão final compartilhada entre Editor Chefe e Associado



Editor Chefe indica/envia ao Editor Associado

Editor Associado invita(convida) ou indica Avaliadores

Decisão dos Avaliadores

Editor Associado recomenda decisão

Editor Chefe toma decisão Final

2.2.3. Serviços comuns de edição, publicação, interoperabilidade e avaliação

Os serviços comuns operados pela Rede SciELO e disponíveis para os periódicos abrangerão progressivamente os processos de gestão online de manuscritos, revisão e edição de textos, diagramação e estruturação dos textos para XML, HTML, PDF e EPUB, publicação, interoperabilidade e avaliação de desempenho por acessos, *downloads* e citações recebidas.

Os serviços, sempre que seja possível, serão proporcionados diretamente pela plataforma SciELO sem custos para os periódicos. Enquanto isso, serviços especializados poderiam ser providos também por empresas privadas dos países da Rede SciELO ou por empresas internacionais. Os custos serão cobertos pelas coleções nacionais ou pelos periódicos.

Os serviços não providos diretamente pela SciELO serão de empresas certificadas segundo critérios a ser adotados para cada um dos serviços. A Rede SciELO não certificará indivíduos ou serviços informais.

A seguir são listados os serviços que serão operados, intermediados ou certificados pela Rede SciELO a fim de reforçar a profissionalização dos periódicos SciELO. Poderão também ser adicionados nesta lista outros serviços.

a. Gestão online de manuscritos

A Rede SciELO através das coleções operará serviços de gestão online de manuscritos. Outros serviços além dos providos pela plataforma SciELO poderão ser certificados.

A condição principal para a adoção de um serviço de gestão de manuscritos é que proporcione quatro estatísticas de controle: número de manuscritos recebidos, número de rejeitos na análise preliminar, número de aprovados/rejeitados e tempo médio de avaliação dos pares. Além disso, são características desejáveis contar com uma interface com sistema de identificação de plágio, de localização de avaliadores e cobrança de taxas de publicação.

b. Tradução entre os idiomas português, espanhol e inglês

Uma linha de ação prioritária da SciELO é a internacionalização que, entre outras estratégias inclui a adoção progressiva do idioma inglês para a comunicação das pesquisas com o objetivo de ampliar sua visibilidade internacional. Todos os textos devem ter pelo menos o título, resumo e palavras chaves em inglês. A decisão final de publicação em inglês é do periódico, de acordo com sua missão, objetivos, área disciplinar e alcance das investigações que publica. Cabe destacar, entretanto, que cada vez mais e mais periódicos estão adotando o inglês seja como o idioma único de comunicação do periódico ou em formato multilíngue em conjunto com o espanhol ou português.

Em muitos casos os textos precisam ser traduzidos. Portanto, a Rede SciELO certificará serviços de tradução entre espanhol, inglês e português. A certificação considerará os antecedentes proporcionados pelos periódicos da rede.

c. Revisão dos idiomas espanhol, português e inglês

A Rede SciELO certificará serviços de revisão de textos privilegiando aquele realizados por nativos do idioma do texto a ser revisado e com conhecimento profundo das áreas disciplinares correspondentes.

d. Diagramação e layout

Os serviços de diagramação e layout estarão orientados à definição de templates específicos para um periódico ou reutilizável por qualquer periódico.

e. Marcação dos textos em XML e geração dos arquivos em formatos HTML, PDF e EPUB de acordo com os templates pré-definidos

Na plataforma SciELO de publicação, os textos serão estruturados no XML para facilitar seu armazenamento em bases de dados, assim para potencializar melhor o uso dos textos mediante a identificação de todos seus elementos, por exemplo, os metadados que identificam suas respectivas referências bibliográficas, seções, parágrafos, tabelas, figuras, e fontes financiadoras, entre outras.

A partir de 2013, a SciELO adota a SciELO Publishing Schema V1.0 apoiado na norma ANSI/NISO Z39.96-2012, JATS: Journal Article Tag Suite (version 1.0) que especifica a marcação do texto completo, o que facilita a geração de outros formatos como o HTML, PDF e EPUB assim como a identificação de elementos de dados para indexação, links e recuperação.

A recomendação da SciELO é que os manuscritos aprovados, depois da revisão e aprovação do editor ou responsável desta tarefa, sejam marcados em XML a partir do qual é gerado, o mais automaticamente possível de acordo com o template adotado, os arquivos HTML, PDF e EPUB.

A Rede SciELO operará como intermediária de serviços de marcação dos textos completos e a geração dos respectivos arquivos em HTML, PDF e EPUB.

f. Publicação online na Web acessível por computadores e dispositivos móveis

A Rede SciELO operará serviços padrão de publicação dos periódicos online que permita o acesso através de computadores assim como de dispositivos móveis. Esta é uma das funções clássicas da SciELO enriquecida com os serviços de acesso através de tablets e smartphones.

g. Serviços de interoperabilidade de metadados

A Rede SciELO operará serviços de interoperabilidade das coleções e periódicos no âmbito da Rede SciELO e externamente com os índices bibliográficos e serviços de buscas da Web. Portanto adotará os principais protocolos e padrões de interoperabilidade.

As coleções SciELO manterão interoperabilidade regular com os seguintes índices bibliográficos multidisciplinares: CROSSREF (todos os artigos), Google Scholar (todos os artigos), SciELO Citation Index (todos os periódicos que cumpram os critérios), WoS (artigos dos periódicos indexados), Scopus (artigos dos periódicos indexados), DOAJ (todas os periódicos e todos os artigos). Da mesma forma com os seguintes índices bibliográficos temáticos: PUBMED, LILACS, AGRIS, . Outros índices serão adicionados.

h. Serviços de seguimento e avaliação de desempenho por acesso e citações

A Rede SciELO operará e intermediará serviços padrão de medição do número de acessos, *downloads*, citações concedidas e recebidas e referências nas redes sociais a nível de artigos, periódicos e coleções.

Os registros e cálculos de acessos e *downloads* serão compatíveis com os padrões do projeto COUNTER (Counting Online Usage of Networked Electronic Resources).

O desempenho das coleções SciELO na Web, segundo a metodologia da webometria será apoiado no ranking dos Top Portais do serviço do Webometrics operado pelo Conselho Superior de Pesquisas Científicas (CSIC) da Espanha.

Para o desempenho dos artigos dos periódicos SciELO na Web, segundo a metodologia da altimetria, serão utilizados os serviços contratados de altmetria.com e/ou de outras companhias.

O desempenho dos artigos dos periódicos SciELO por citações recebidas serão apoiados de forma padrão no SciELO Citation Index operado na plataforma Web of Knowledge. De modo complementar serão considerados os indicadores do Scimago e do Google Scholar.

O desempenho dos periódicos SciELO por citações recebidas considerará o ranking SciELO de periódicos apoiado nas citações recebidas dos periódicos SciELO e WoS. De modo complementar serão considerados os índices Scimago e Google Scholar.

Os indicadores de acesso, *downloads*, de citações, webometria e altimetria serão publicados de modo atualizado, conforme são aplicados, no portal da Rede SciELO, no portal das coleções nacionais, no portal das periódicos e nos serviços associados aos artigos.

Com base nos resultados anuais de avaliação, a Rede SciELO e as Coleções deverão analisar o estabelecimento --ao final de 2014-- de prêmios e reconhecimentos ao desempenho destacado de coleções, periódicos e autores.

2.2.4. Acesso aberto com atribuição CC-BY-NC-SA

A Rede SciELO publica coleções de periódicos em acesso aberto, no entanto, a formalização do acesso aberto é realizada através do sistema Creative Commons com a atribuição de acesso CC-BY-NC-SA, que significa que os conteúdos podem ser acessados e reutilizados, sem fins comerciais, seguindo a mesma licença e citando o original. Os periódicos também podem adotar atribuições mais abertas como o CC-BY. Podem, entretanto, adotar atribuições similares a CC-BY-NC-SA. Em todos os casos é conveniente que as Coleções realizem oficinas e conferências relacionadas com o sistema Creative Commons para orientar as decisões de registro de seus periódicos.

2.2.5. Preservação

As coleções SciELO da Rede SciELO poderão optar pela preservação dos conteúdos no serviço CLOCKSS ou outro serviço, responsabilizando-se cada uma pelos custos correspondentes. As coleções deverão ter seus conteúdos preservados em CLOCKSS ou outro serviço até o final de 2015.

2.2.6. Serviços de capacitação

A Rede SciELO deverá proporcionar para as equipes das Coleções, dos periódicos indexados e aos autores cursos regulares de capacitação em diferentes temas de

gestão e técnicos. Por tanto deverá desenvolver um programa regular de capacitação para toda a rede a partir de 2014.

2.2.7. Certificação de editores

A Rede SciELO deverá estabelecer em 2015 um teste de avaliação de conhecimentos sobre gestão editorial que poderá ser aplicado aos editores dos periódicos com o objetivo de conhecer e diagnosticar seu nível de preparação e conhecimentos; informação que resultará muito útil as instituições responsáveis das publicações, que poderão contar com dados sobre a experiência de seus editores e/ou candidatos a editores e apoiá-los com programas de capacitação adequados.

2.3. Internacionalização das funções, processos e conteúdos

A internacionalização das funções e dos processos editoriais dos periódicos SciELO compreende o conjunto de condições e práticas que favorecem a inserção internacional dos periódicos e que seja refletido em sua visibilidade e impacto internacional, medido pelo número de acessos, *downloads*, autores estrangeiros e citações originadas em nível mundial. A internacionalização é requerida a todos os periódicos, embora seu nível varie de coleção para coleção e periódico a periódico, segundo a disciplina e o alcance das pesquisas que são publicadas.

Os seguintes indicadores de internacionalização são considerados em nível dos periódicos:

- a. Proporção de pesquisadores de outros países que exercem as funções de editores, de editores associados e de avaliadores (árbitros);
- b. Porcentagem de artigos publicados em idioma inglês;
- c. Porcentagem de artigos com autores de afiliação estrangeira.

Em nível das coleções serão considerados os indicadores agregados da internacionalização dos periódicos:

- a. Número/porcentagem de periódicos publicados totalmente em inglês; totalmente multilíngues (em inglês e espanhol, em inglês e português, em inglês, espanhol e português); parcialmente multilíngues, com pelo menos 30% dos artigos em inglês;
- b. Número/porcentagem de artigos publicados em inglês, bilíngues em espanhol e inglês, bilíngues em português e inglês, multilíngues em espanhol, inglês e português;

- c. Número/porcentagem de autores de afiliação estrangeira.

2.4. Sustentabilidade financeira

A profissionalização e o fortalecimento da sustentabilidade financeira das coleções nacionais e dos periódicos indexados é uma linha de ação prioritária da Rede SciELO.

A sustentabilidade financeira da Rede SciELO compreende, por um lado, o financiamento regular das atividades de gestão e operação das coleções e por outro, dos periódicos individualmente. A busca do financiamento sustentável para o desenvolvimento e operação, tanto das coleções como dos periódicos é uma das linhas de ação prioritárias do Programa SciELO.

Uma das características da SciELO é sua integração com as infraestruturas nacionais de pesquisa e comunicação científica dos países onde opera, de modo que o financiamento das coleções de periódicos científicos deve estar associado às políticas de apoio à pesquisa e comunicação científica de cada país.

O financiamento da coleção é responsabilidade das instituições que lideram a operação de SciELO, em nível nacional, em geral nos referimos às agências de apoio à pesquisa e comunicação científica e a outras instituições públicas como ministérios de educação e da ciência e tecnologia. Este financiamento deve ser se possível parte de um programa ou plano institucional que assegure o fluxo de recursos anualmente. As coleções deverão documentar em suas páginas o sistema de financiamento com que contam.

O financiamento dos periódicos é responsabilidade da instituição publicadora que em geral combina diferentes fontes de financiamento: da própria instituição publicadora, dos programas nacionais das agências de apoio à pesquisa, ciência e tecnologia e comunicação científica, de projetos específicos, de patrocínios, de publicidade e de cobrança aos autores. Esta combinação de fontes de financiamento varia de país a país e de periódico a periódico.

As coleções SciELO apresentam objetivos e características importantes que justificam o financiamento das agências: o desenvolvimento de capacidades e infraestruturas nacionais de pesquisa, o controle de qualidade, a publicação em acesso aberto e o aumento da visibilidade. O aperfeiçoamento e profissionalização das coleções SciELO que propomos neste documento deverá contribuir para a melhora progressiva dos sistemas de financiamento das coleções e dos periódicos, de acordo com as condições de cada país.

Ao mesmo tempo, um dos objetivos de SciELO, ao trabalhar em rede e com coleções de periódicos de qualidade, é o de minimizar os custos fixos mediante o uso de uma plataforma comum de indexação, publicação e disseminação dos periódicos científicos. As coleções deverão desenvolver modelos de custos de serviços certificados de edição e publicação de acordo com as condições nacionais.

Para acompanhar o estado de financiamento dos periódicos, as Coleções deverão realizar uma pesquisa padrão junto com os editores para identificar a composição dos orçamentos de cada periódico.

Os seguintes indicadores de sustentabilidade financeira serão considerados ao nível das coleções:

- a. Existência de políticas ou programas nacionais de apoio ao desenvolvimento de periódicos científicos nacionais;
- b. Participação da Coleção SciELO nos programas nacionais de financiamento de pesquisa e comunicação científica;
- c. Existência de orçamento anual de operação da Coleção SciELO;
- d. Existência de um modelo atualizado de custos de serviços disponíveis para edição, publicação e disseminação certificadas para os periódicos SciELO;
- e. Realização da pesquisa anual de financiamento os periódicos SciELO.

Os seguintes indicadores de sustentabilidades financeira serão considerados ao nível dos periódicos:

- a. Participação dos periódicos SciELO nos programas nacionais de financiamento de pesquisa e comunicação científica.
- b. Porcentagem de periódicos que utilizam os serviços de edição e publicação certificados pela Rede SciELO.
- c. Porcentagem de periódicos, segundo fontes de financiamento obtido a partir da pesquisa anual de financiamento dos periódicos SciELO.

2.5. Alianças estratégicas

O desenvolvimento futuro da Rede SciELO de cada uma das coleções e dos periódicos será fortalecido com alianças nacionais, regionais e internacionais que fortaleçam a presença e impacto da Rede SciELO e dos periódicos indexados.

As seguintes são as instâncias de cooperação internacional que a Rede SciELO, com o apoio das Coleções, deverá fortalecer nos próximos anos:

- a. Indexadores multidisciplinares e temáticos com o objetivo de ampliar a presença atualizada dos metadados dos periódicos SciELO, com o estabelecimento e operação de sistemas automatizados de arrecadação, transferência e intercâmbio de metadados;
- b. Serviços de bibliometria e cienciometria com o objetivo de ampliar a disponibilidade dos dados das coleções e dos periódicos SciELO para sua inclusão na produção de indicadores bibliométricos e como fonte de dados para pesquisas;
- c. Empresas e serviços públicos e privados de serviços de edição, publicação e interoperabilidade com o objetivo de profissionalizar continuamente a plataforma comum de serviços SciELO;
- d. Editoriais comerciais com o objetivo de promover a indexação e co-publicação em acesso aberto dos periódicos dos países que formam parte da Rede SciELO;
- e. Cooperar com as Sociedades Científicas com o objetivo de fortalecer suas políticas e programas de publicação científica;
- f. Organismos Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação com o objetivo de fortalecer as políticas e programas de apoio à comunicação científica e de cooperação bilateral e regional em pró do desenvolvimento da Rede SciELO;
- g. Organismos Internacionais com o objetivo de fortalecer a cooperação internacional da Rede SciELO e sua condição de bem público global, com ênfase na Organização Mundial da Saúde através de BIREME/PAHO, a UNESCO através da Divisão da Sociedade da Informação, BID e FAO.

Os indicadores relativos a alianças estratégicas medirão o nível e qualidade de relação da Rede SciELO, das coleções e dos periódicos com as instâncias listadas acima.

2.6. Disseminação e Marketing

O desenvolvimento e operação futura da rede SciELO deverá contar com um plano de marketing definido que abarca a Rede SciELO, as coleções SciELO e os periódicos individualmente. O plano deverá abordar as diferentes dimensões de marketing e disseminação, com ações conjuntas assim como específicas de cada coleção e

periódico. Entre as ações de marketing estão a produção de *press releases* de novos números e artigos, assim como a participação nas redes sociais. O plano de marketing conjunto deverá estar preparado e aprovado antes de finalizar o mês de junho de 2014 e todas as Coleções SciELO deverão ter suas versões prontas para sua execução nos últimos meses de 2014.

Os indicadores de disseminação e marketing serão definidos a partir do Plano de marketing.

2.7. Plataforma Metodológica e Tecnológica

A plataforma metodológica da Rede SciELO deverá estar documentada ao final de 2014 com a atualização das guias existentes e elaboração de novas guias nos idiomas português, espanhol e inglês. A metodologia assim como as guias seguem os padrões internacionais de informação e comunicação científica. A metodologia inclui, entre outras, os critérios e procedimentos de indexação de periódicos, critérios para certificação de coleções, a estrutura dos elementos de dados (metadados) do registro de descrição e catalogação dos periódicos, a estrutura dos elementos de dados em formato XML (DTD) dos textos completos, os padrões e os procedimentos de interoperabilidade.

A plataforma tecnológica do SciELO inclui como mínimo a gestão das funções de indexação, marcação de textos, carga dos textos no XML em base de dados, publicação online, a geração de indicadores bibliométricos e interoperabilidade. A plataforma tecnológica deverá ampliar-se progressivamente com o desenvolvimento e/ou adaptação das funções de gestão editorial a esse novo modelo.

O desenvolvimento e distribuição de sistemas e aplicações de software na Rede SciELO seguirão os seguintes princípios, metodologias, padrões e procedimentos:

- Desenvolvimento baseado no código fonte aberto;
- Aplicações disponíveis segundo licença FreeBSD2-clause;
- Disponibilidade de acesso público a todos os metadados através de Interfaces de Programação de Aplicativos (Application Programming Interface) padronizados;
- Adoção progressiva de serviços virtualizados e computação em nuvem, com as opções de:
 - Controle centralizado de serviços e aplicações segundo o conceito de Software como um Serviço (Software as a Service – SaaS);

- Controle centralizado de recursos de hardware segundo o conceito de Infraestrutura como um Serviço (Infrastructure as a Service – IaaS);
- Possibilidade de uso de infraestrutura híbrida combinando recursos de hardware próprios e recursos virtualizados (IaaS);
- Sistemas de monitoração de recursos disponíveis e desempenho da operação online das coleções através de ferramentas próprias ou de serviços contratados;
- Uso de repositórios sociais, dos códigos fontes dos sistemas e das aplicações, para maximizar as facilidades de cooperação no desenvolvimento de sistemas e aplicações.

Esta política deverá estimular o surgimento de grupos de desenvolvimento nos países da Rede SciELO com o objetivo de fortalecer a cooperação e também o desenvolvimento de sistemas e aplicações.

Epílogo

Este documento será discutido em outubro de 2013, durante a conferência internacional SciELO 15 anos. Nesse contexto serão identificados os indicadores de gestão mensuráveis para a operação das coleções SciELO junto com os critérios de certificação para editores, ambos enunciados no presente documento.